



AFVR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2017/2018



www.afvr.pt



www.afvr.pt

I GALA AFVR

Tendo, como principal objetivo, premiar as figuras ligadas ao Futebol e Futsal do Distrito de Vila Real que mais se destacaram na época desportiva anterior, nomeadamente, atletas, treinadores, árbitros, dirigentes e coletividades, realizou-se, no início da época 2017/2018, a *Gala AFVR*, com a 1ª edição a ter lugar num Teatro de Vila Real completamente lotado.

A realização desta Gala anual contribuiu para exaltar o futebol e futsal praticado no nosso distrito, trazendo uma maior visibilidade ao fenómeno desportivo e a todos os agentes que, anualmente, contribuem para o seu espetáculo.

Aqui ficam os galardoados com referência à época 2016/2017:

Árbitro do Ano (Futsal e Futebol de Praia) | António Almeida

Árbitro do Ano (Futebol) | Álvaro Daniel Mesquita

Treinador do Ano (Futsal Feminino) | Carlos Libório (RC Penaguião)

Treinador do Ano (Futsal Masculino) | António Marinho (GDC Salto)

Treinador do Ano (Futebol) | Carlos Salgado (Mondinense FC)

Jogadora do Ano (Futsal Feminino) | Joana Barbosa (RC Penaguião)

Jogador do Ano (Futsal Masculino) | Luciano Batista (GDC Carrazedo de Montenegro)

Jogador do Ano (Futebol) | Rafael Monteiro (Vidago FC)

Atletas do Ano | Andreia Faria, Carina Luis e Inês Queiroga

Entidade/Personalidade do Ano | GD Chaves

Prémio Carreira | Samuel Fraguito

TAÇA TRANSMONTANA

A organização da 2ª edição da *Taça Transmontana*, criada juntamente com a Associação de Futebol de Bragança, e que junta os campeões distritais de Vila Real e Bragança, coube à AFVR e teve lugar em Mondim de Basto.

Frente a frente, estiveram o GD Chaves e o GD Mirandês, com os flavienses a saírem vitoriosos, ao marcarem dois golos sem resposta.



TAÇA DE VETERANOS

Pela primeira vez na história da Associação, a final da Taça AFVR foi antecedida por outra final, a da inédita *Taça Distrital de Veteranos*.

Criada pela Direção AFVR para suprir a necessidade de regulamentar uma atividade que vinha a ser praticada, de forma informal, por vários clubes filiados, esta prova foi um sucesso e contou com a participação do Abambres SC, SC Vila Real, Mondinense FC e GD Vilar de Perdizes.

Na final, o GD Vila de Perdizes superiorizou-se ao Mondinense, conquistando a 1ª Taça deste escalão.



SELEÇÕES DISTRITAIS

Organizações

Teve lugar o *IV Torneio Inter-Associações “Festas da Cidade”* Sub-14 Futebol 11 Masculino, de preparação para o Torneio Lopes da Silva 2018, com a participação das Seleções Distritais de VILA REAL, BRAGANÇA e VISEU, efetuando jogos no seguinte local no Campo D. Maria Lurdes do Amaral, em Abambres.

Foi, também, organizado o *II Torneio Inter-Associações da “Liberdade”* Sub-12 (Futebol 9) e Sub-13 (Futebol 11) Masculino com a participação das Seleções Distritais de VILA REAL, BRAGANÇA e VISEU, efetuando jogos no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar.

Em conjunto com o CLDE Vila Real e Douro, foi celebrado mais um *Dia do Futebol Feminino*, no Campo João de Oliveira, em Vidago, com a presença de cerca de 80 meninas.

Centro de Treinos/Formação de Futebol Feminino

Mantido em atividade, com o apoio da FPF, de 6 de novembro de 2017 a 9 de abril de 2018, no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar:

- Foram realizadas 24 Unidades de Treino;

Torneios Interassociações FPF: Participações

- FUTEBOL 11 MASCULINO – TAÇA DAS REGIÕES – SÉNIORES 8 a 10 de Dezembro – Mirandela
- FUTEBOL DE 11 MASCULINO – TORNEIO LOPES DA SILVA – SUB14 23 a 30 de Junho – Braga;
- FUTEBOL DE 7 FEMININO – SUB16 5 a 6 de Janeiro – TIA Fase Zonal – Macedo de Cavaleiros; 13 a 15 de Abril – TIA Fase Final – Castelo Branco;
- FUTSAL MASCULINO – SUB18 27 a 30 de Dezembro – Fase Única – Braga;

- FUTSAL MASCULINO – SUB16 2 a 5 de Abril – Fase Única – São João da Madeira;
- FUTSAL FEMININO – SUB18 10 a 13 de Fevereiro – Fase Única – Coimbra.

Embora não tendo Torneio Interassociações organizado pela FPF, na presente época tivemos ainda em funcionamento as seguintes Seleções Distritais de Enquadramento/Desenvolvimento

- FUTEBOL DE 11 MASCULINO – SUB13;
- FUTEBOL DE 9 MASCULINO – SUB12.
- FUTEBOL DE 7 FEMININO – SUB-13



Seleções Distritais de Futebol	Treinos	Jogos Preparação	Torneios FPF	Torneios ADR's
Masculino Sénior	10	2	1	0
Masculino Sub-14	23	2	1	2
Masculino Sub-13	10	0	0	2
Masculino Sub-12	8	0	0	1
Feminino Sub-16	24	2	2	0
Feminino Sub-13	13	1	0	0
TOTAL	88	7	4	5

Seleções Distritais de Futsal	Treinos	Jogos Preparação	Torneios FPF	Torneios ADR's
Masculino Sub-18	9	2	1	0
Masculino Sub-16	8	2	1	0
Feminino Sub-18	6	2	1	0
TOTAL	23	6	3	0



A convite da FPF, os elementos do **GABINETE TÉCNICO** participaram nas seguintes atividades:

- 🏆 Acompanhamento de Estágio de Observação da Seleção Nacional de Futebol Sub-15 Feminino, em Quaias, de 18 a 21 de dezembro de 2017 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);
- 🏆 “Jornadas Técnicas de Futebol Feminino”, em Albufeira, nos dias 3 e 4 de março de 2018 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);
- 🏆 Acompanhamento de Estágio da Seleção Nacional de Futebol Sub-18 Masculino, na Cidade do Futebol, nos dias 5 e 6 de março de 2018 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);

- 🏆 Torneio das Seleções Nacionais Sub-15 – Estágio Competitivo na Cidade do Futebol, de 13 a 16 de junho de 2018 (Prof. Pedro Ribeiro, Treinador Distrital).

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

Encontros Distritais de Futebol para Crianças

Organizados, a nível Distrital, 6 (seis) Encontros de Petizes e Traquinas, nos seguintes locais:

- 🏆 Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar (c/ SC Vila Pouca);
- 🏆 Estádio Municipal de Murça (c/ Murça SC);

- 🏆 Campo do Cavalinho – Ribeira de Pena (c/ GD Ribeira Pena);
- 🏆 Estádio Municipal Eng. Delfim Magalhães – Alijó (c/ AC Alijoense);
- 🏆 Estádio Municipal de Mondim de Basto (c/ Mondinense FC);
- 🏆 Campo da Feira Velha – Sabrosa (c/ AUDC Sabrosa);

Estava prevista a realização de um Encontro no Campo do Calvário – Vila Real (c/ SC Vila Real), mas foi cancelado devido à previsão de condições climáticas adversas, não tendo sido encontrada data alternativa.

Encontros Distritais de Futsal para Crianças

Organizados, a nível distrital, 7 (sete) Encontros para Crianças Petizes e Traquinas, nos seguintes locais:

- 🏆 Pavilhão Municipal de Murça (c/ Murça SC);
- 🏆 Pavilhão Desportivo Municipal de Pedras Salgadas (c/ GDC Vilarelho);
- 🏆 Pavilhão dos Desportos de Vila Real (c/ Ac. Alves Roçadas);
- 🏆 Pavilhão Multiusos de Montalegre (c/ CDC Montalegre);
- 🏆 Pavilhão Municipal de Chaves (c/ Hóquei Flaviense)
- 🏆 Pavilhão Multiusos de Montalegre (c/ GD Vilar Perdizes);
- 🏆 Pavilhão Rota da Castanha – Carrzedo de Montenegro (c/ EF Johnson Januário).

Festa Distrital de Benjamins

Organizada, na modalidade de Futebol, no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar.



FORMAÇÃO DE TREINADORES

Cursos de Treinadores

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I*, com 2 (duas) turmas, entre 3 de Outubro de 2017 e 22 de Maio de 2018, com a participação de 39 (trinta e nove) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 41 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futsal UEFA “C”/Grau I*, com 1 (uma) turma, entre 3 de Outubro de 2017 e 22 de Maio de 2018, com a participação de 14 (catorze) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 41 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II*, com 1 (uma) turma, entre 4 de Outubro de 2017 e 6 de Junho de 2018, com a participação de 22 (vinte e dois) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 63 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 125 Horas.

Realizamos a componente de **ESTÁGIO** das 2 (duas) turmas do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO** do Curso de Treinadores de Futsal UEFA “C”/Grau I, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO** do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de **ESTÁGIO** do Curso de Treinadores

de Futsal UEFA “B”/Grau II, iniciado na época anterior.



AFVR foi distinguida pela FPF com o prémio **Excelência em Futebol 2017**, após ter obtido o maior crescimento no rácio do número de treinadores por número de equipas.

Ações de Formação Contínua

Organizamos 4 (quatro) Ações de Formação creditadas para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente Específica de FUTEBOL:

- 🏆 QUADROS COMPETITIVOS NO FUTEBOL DISTRITAL DA AF VILA REAL (5 horas/1 UC) | Auditório da AF Vila Real | Reunião com Clubes filiados creditada para efeitos de revalidação de TPTD's e Diplomas UEFA;
- 🏆 TREINO ESPECÍFICO DO GUARDA-REDES DE FUTEBOL – UMA PROPOSTA (5 horas/1 UC) | Vila Pouca de Aguiar | Carlos Pires (Treinador UEFA Pro/Grau IV, à data Treinador de Guarda-Redes do GD Chaves na Liga NOS);
- 🏆 IDENTIDADE PORTUGAL NO FUTEBOL FEMININO – DA FORMAÇÃO À SELEÇÃO AA (5 horas/1 UC) | Auditório da AF Vila Real | Francisco Neto (Treinador UEFA Pro/Grau IV, à data Selecionado Nacional AA de Futebol Feminino);

🏆 DINÂMICA SEMANAL ENTRE JOGOS (4 horas/0,8 UC) | Chaves | Luís Castro (Treinador UEFA Pro/Grau IV, à data Treinador do GD Chaves na Liga NOS);

Organizamos 3 (três) Ações de Formação creditadas para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente Específica de FUTSAL:

🏆 COLÓQUIO DE FUTSAL – PREPARAÇÃO DO JOGO (8 horas/1,6 UC) | Valpaços | Nuno Dias (Treinador Futsal Sporting CP), Paulo Luís (Treinador Adj, Sporting CP), Raúl Oliveira (Treinador GR Sporting CP), Miguel Albuquerque (Diretor Geral do Futsal do Sporting CP), Miguel Ferreira (Responsável Audiovisuais do Sporting CP) e Renato Costa (Treinador de Futsal e Formador FPF);

🏆 PRINCÍPIOS E FATORES DO JOGO DE FUTSAL (4 horas/0,8 UC) | Vidago | António Aires (Treinador de Futsal e Formador FPF);

🏆 COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS DO TREINADOR (4 horas/0,8 UC) | Auditório AF Vila Real | Rute Carvalho (Psicóloga do Desporto e Treinadora de Futsal).

Organizamos 2 (duas) Ações de Formação creditadas para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente Formação Geral (válida para todas as modalidades):

🏆 LESÕES – A SUA PREVENÇÃO E REGRESSO À ATIVIDADE PÓS-LESÃO (5 horas/1 UC) | Auditório da AF Vila Real | Luís Mesquita (Fisioterapeuta e Strength and Conditioning Coach);

🏆 ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DO PRATICANTE DESPORTIVO (5 horas/1 UC) | Chaves | Bruno Gonçalves (CIDESD/CreativeLab/UTAD) e Diogo Coutinho (CIDESD/CreativeLab/UTAD).



ORGÃOS SOCIAIS AFVR QUADRIÉNIO 2015-2019

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE	Francisco José Ferreira da Rocha
VICE-PRESIDENTE	Joaquim Manuel de Sousa Cardoso
SECRETÁRIO	Ricardo Nuno da Silva Almeida
SECRETÁRIO	Luis Miguel Rodrigues Costa Machado
SUPLENTE	Luis Filipe Pimenta Rebelo
SUPLENTE	Marco Samuel Freitas Vaz

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE	José Carlos Saraiva Rendeiro
VICE-PRESIDENTE	José Carlos da Fonseca Silveira
VICE-PRESIDENTE	Mário Jorge da Silva Cardoso Morais
VOGAL	Feliciana de Andrade
VOGAL	Hugo Tiago Rodrigues da Fonseca
SUPLENTE	Carla Paula Fernandes Alves
SUPLENTE	Isabel Margarida Sanches Fernandes
SUPLENTE	Maria Armada da Costa Gomes

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	Antonio José Aguiar Marques da Silva
VICE-PRESIDENTE	Paulo Eduardo Correia Pomar dos Santos
VICE-PRESIDENTE	Miguel Alexandre Fernandes Marques Correia
VOGAL	José Manuel Fernandes
VOGAL	Rui Manuel Branco Rodrigues
VOGAL	Hugo Ricardo Gonçalves Alves
VOGAL	Henrique Jorge Pereira e Silva
SUPLENTE	Antonio Augusto Cardoso Ribeiro
SUPLENTE	Fernando Manuel Silveira Lopes
SUPLENTE	Bruno Daniel da Silva Gonçalves





CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE	Luis Manuel Mota Bastos
VICE-PRESIDENTE	Aida Maria Feliciano Borges
VICE-PRESIDENTE	Ana Benedita Quintela Pinto
VOGAL	Paulo Sérgio de Sousa Prior
VOGAL	Maria Emília da Rocha Batista Guedes
SUPLENTE	Maria do Rosário Borges Martins Teixeira Morais
SUPLENTE	Jorge Miguel Ribeiro Teixeira

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE	Luis Antonio Gonçalves Costa
VICE-PRESIDENTE	Brigite Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves
VICE-PRESIDENTE	Rogério Alberto Amorim Reis de Moura
VOGAL	Marco Antonio Morais Grazuna Pires Bernardes
VOGAL	João Manuel Fernandes Santos
SUPLENTE	Hélder José da Costa Tinoco
SUPLENTE	Joana Catarina do Souto Lopes
SUPLENTE	Luis Teixeira Simão

CONSELHO DE ARBITRAGEM

PRESIDENTE	José Guilherme Correia Tavares
VICE-PRESIDENTE	Francisco Luis Lemos Vicente
VICE-PRESIDENTE	Sebastião Gomes Ferreira
VOGAL	Carlos Alberto do Nascimento Horta Moreira
VOGAL	José Manuel Rodrigues dos Santos
SUPLENTE	José Manuel Gouveia Mesquita Mota
SUPLENTE	Joaquim João Oliveira Sousa
SUPLENTE	José Manuel Rodrigues Pinto

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Ricardo Afonso Oliveira
VICE-PRESIDENTE	Emanuel Rodrigues Costa
VICE-PRESIDENTE	Anderson Rei Galvão
VOGAL	José Guedes da Silva
VOGAL	Jorge Manuel Emídio Ferreira Pinheiro
SUPLENTE	Rui Manuel Pires Ribeiro
SUPLENTE	João Manuel Silva Monteiro
SUPLENTE	Vítor Manuel da Silva Gonçalves

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

RELAÇÃO DE CLUBES EM ATIVIDADE

0001	ABAMBRES SPORT CLUBE
5075	ACADÉMICO ALVES ROCADAS – ADCR
4836	AMIGOS DE CERVA – ADCR
5317	ASSOCIAÇÃO AMIGOS ABEIRA DOURO
3171	ASSOCIAÇÃO DESP. CULT. ESCOLA DIOGO CÃO
4163	ASSOCIAÇÃO DESP.CULT. FREGUESIA DE TRESMINAS
1304	ASSOCIAÇÃO DESP.E CULTURAL DE CONSTANTIM
1348	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE
5565	ASS. ESC. DE FUTSAL JOHNSON JANUÁRIO - CHAVES
5779	ASS. ESC. DE FUTSAL OS VESPAZIANOS
5713	ASS. FUTEBOL CLUBE DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
5777	ASS. UNIÃO DESPORTIVA CONCELHO DE SABROSA
0125	ATLÉTICO CLUBE ALIJOENSE
5587	ADRC CIMO DE VILA DA CASTANHEIRA
1439	ATEI FUTEBOL CLUBE
5481	CASA DO BENFICA DE CHAVES
5020	CASA DO POVO DE VILARANDELO
5021	CASA DO SPORT LISBOA BENFICA VILA POUCA AGUIAR
0196	CENTRO DESPORTIVO CULTURAL DE MONTALEGRE
4437	CLUBE DE CAÇA E PESCA DO ALTO DOURO
5826	CLUBE DESPORTIVO “OS VALPACINHOS”
1347	CLUBE DESPORTIVO SANFINENSE
0497	FUTEBOL CLUBE DE FONTELAS
0601	GRUPO DESPORTIVO DE BOTICAS
1287	GRUPO DESP.CARRAZEDO DE MONTENEGRO
1933	GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DE SALTO
2502	GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DE VILARELHO
2164	GRUPO DESPORTIVO DE CERVA
0622	GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES
0731	GRUPO DESPORTIVO RIBEIRA DE PENA
2358	GRUPO DESPORTIVO DE VALPACOS
0772	GRUPO DESPORTIVO DE VILAR DE PERDIZES
3906	HOQUEI CLUBE FLAVIENSE
0815	JUVENTUDE DE PEDRAS SALGADAS-ACDR
0864	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE
0873	MURÇA SPORT CLUBE
3597	REAL CLUBE PENAGUIÃO
1614	SABROSO SPORT CLUBE
0990	SPORT CLUBE DE MESÃO-FRIO
0998	SPORT CLUBE DA RÉGUA
1009	SPORT CLUBE DE VILA POUCA DE AGUIAR
1010	SPORT CLUBE DE VILA REAL
5595	SPORT VILA REAL E BENFICA
4929	UNIÃO FUTEBOL CLUBE DE BARQUEIROS
4942	VALPAÇOS FUTSAL CLUBE
1203	VIDAGO FUTEBOL CLUBE



	VET	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D	JUN E	JUN F	JUN G	TOTAL
FUTEBOL MASC.	85	443	278	344	381	400	414	274	153	2687
FUTEBOL FEM.		-	-	14	15	14	12	10	1	66
FUTSAL MASC.		228	109	72	118	71	64	64	46	772
FUTSAL FEM.		92	19	12	8	10	7	2	3	153
FUTEBOL PRAIA		17	-	-	-	-	-	-	-	17
TOTAL	85	780	406	442	522	495	497	350	203	3780

Com um total de 3780 atletas inscritos, é de notar que se mantém a tendência de crescimento que se tem vindo a verificar quanto ao número de praticantes federados nesta Associação.

INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

PROVAS NACIONAIS

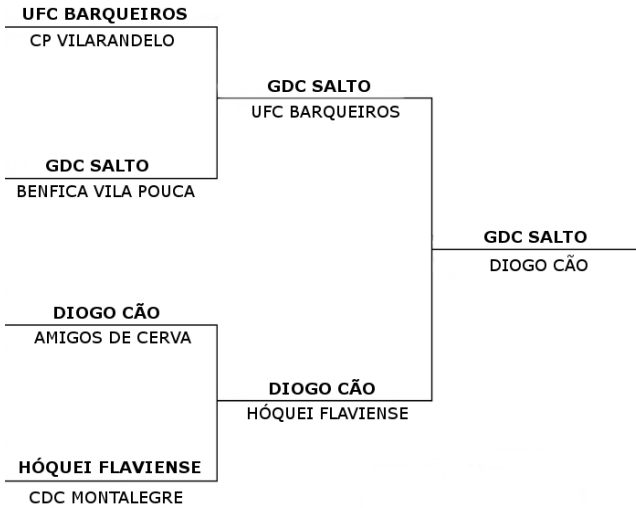
	Taça Portugal	1ª Liga	C.P.	2ª Div.	Taça Naç.	JUN A		JUN B	JUN C
						1ª DIV	2ª DIV		
FUTEBOL MASC.	6	1	3	-	-	1	1	1	1
FUTSAL MASC.	5	-	-	4	-	1	-	1	1
FUTSAL FEM.	3	2	-	-	-	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	-	-	1	-	-	-	-	-	-

PROVAS DISTRITAIS

	VET	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D		JUN E	
						SUB 13	SUB 12	SUB 11	SUB 10
FUTEBOL MASC.	4	15	12	14	15	16	13	14	12
FUTSAL MASC.	-	8	12	5	10	7		6	
FUTSAL FEM.	-	8	-	-	-	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	-	1	-	-	-	-	-	-	-

C. D. FUTSAL SÉNIOR MASCULINO

PLAYOFFS

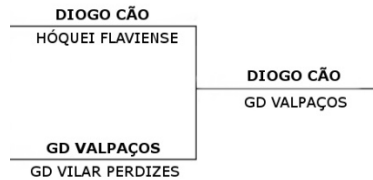


FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	1933.0	GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	7	0	0	43-23	6	0	1	36-20	14	0	13	0	1	79-43	39
2	4929.0	U.F.C. DE BARQUEIROS	6	0	1	41-17	2	2	3	24-23	14	0	8	2	4	65-40	26
3	4836.0	AMIGOS DE CERVA ADRC	3	1	3	24-20	4	0	3	27-30	14	0	7	1	6	51-50	22
4	3906.0	HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE	5	0	2	31-29	1	3	3	21-32	14	0	6	3	5	52-61	21
5	0196.0	CDC MONTALEGRE	5	1	1	31-17	1	0	6	16-31	14	0	6	1	7	47-48	19
6	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CÃO	4	1	2	29-23	1	1	5	28-36	14	0	5	2	7	57-59	17
7	5020.0	CASA POVO VILARANDELO	3	1	3	28-27	0	0	7	16-40	14	0	3	1	10	44-67	10
8	5021.0	CASA SL BENFICA VILA POUCA A	2	2	3	31-35	0	0	7	23-46	14	0	2	2	10	54-81	8

C. D. FUTSAL SÉNIOR FEMININO

PLAYOFFS



FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CÃO	6	0	0	27-4	3	3	0	19-8	12	0	9	3	0	46-12	30
2	0772.0	G.D.VILAR PERDIZES	5	1	0	18-9	2	1	3	13-16	12	0	7	2	3	31-25	23
3	2358.0	GRUPO D. VALPAÇOS	4	1	1	11-6	1	0	5	10-22	12	0	5	1	6	21-28	16
4	3906.0	HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE	3	0	3	18-11	2	1	3	5-8	12	0	5	1	6	23-19	16
5	4163.0	ASS.FREG.TRESMINAS	3	2	1	14-9	1	1	4	5-20	12	0	4	3	5	19-29	15
6	4836.0	AMIGOS DE CERVA ADRC	3	2	1	14-9	0	1	5	6-15	12	0	3	3	6	20-24	12
7	0873.0	MURÇA SPORT CLUBE	2	1	3	9-18	0	0	6	8-22	12	0	2	1	9	17-40	7
8	5317.0	AMIGOS ABEIRA DOURO	0	0	0	0-0	0	0	0	0-0	0	0	0	0	0	0-0	0

C. D. FUTSAL JUNIORES "A" SUB20

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	1933.0	GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	3	0	0	10-4	2	0	1	12-9	6	0	5	0	1	22-13	15
2	0196.0	CDC MONTALEGRE	2	1	0	10-7	1	0	2	11-12	6	0	3	1	2	21-19	10
3	5075.0	ACADEMICO ALVES ROÇADAS	2	0	1	19-11	0	1	2	12-19	6	0	2	1	3	31-30	7
4	5021.0	CASA SL BENFICA VILA POUCA A	1	0	2	20-21	0	0	3	8-19	6	0	1	0	5	28-40	3

CLASSIFICAÇÃO GERAL | 5º - 8º CLASS

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	3906.0	HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE	2	0	1	17-11	2	1	0	23-13	6	0	4	1	1	40-24	13
2	2502.0	G.D.C.DE VILARELHO	2	1	0	16-5	1	0	2	14-14	6	0	3	1	2	30-19	10
3	5317.0	AMIGOS ABEIRA DOURO	2	0	1	21-10	1	0	2	9-16	6	0	3	0	3	30-26	9
4	5587.0	ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	1	0	2	12-24	0	0	3	4-23	6	0	1	0	5	16-47	3

CLASSIFICAÇÃO GERAL | 9º - 12º CLASS

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	4942.0	VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	3	0	0	26-12	1	1	1	10-11	6	0	4	1	1	36-23	13
2	1287.0	G.D.CARRAZEDO MONTENEGRO	2	0	1	14-13	1	0	2	9-13	6	0	3	3	23-26	9	
3	0601.0	GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	1	1	1	15-11	1	0	2	9-16	6	0	2	0	3	24-27	7
4	5565.0	SPORT VILA REAL BENFICA	2	0	1	13-8	0	0	3	16-28	6	0	2	0	4	29-36	6

FASE REGULAR | ZONA NORTE

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	0196.0	CDC MONTALEGRE	4	0	1	29-8	4	0	1	35-21	10	0	8	0	2	64-29	24
2	1933.0	GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	4	0	1	52-12	4	0	1	20-10	10	0	8	0	2	72-22	24
3	3906.0	HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE	2	0	3	30-25	3	0	2	15-22	10	0	5	0	5	45-47	15
4	5587.0	ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	3	0	2	15-14	2	0	3	11-40	10	0	5	0	5	26-54	15
5	4942.0	VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	1	0	4	15-21	1	0	4	16-25	10	0	2	0	8	31-46	6
6	0601.0	GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	2	0	3	19-29	0	0	5	12-42	10	0	2	0	8	31-71	6

FASE REGULAR | ZONA SUL

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos							
1	5021.0	CASA SL BENFICA VILA POUCA A	5	0	0	31-11	3	0	2	27-30	10	0	8	0	2	58-41	24
2	5075.0	ACADEMICO ALVES ROÇADAS	5	0	0	32-13	2	0	3	24-18	10	0	7	0	3	56-31	21
3	5317.0	AMIGOS ABEIRA DOURO	3	1	1	28-25	2	0	3	29-31	10	0	5	1	4	57-56	16
4	2502.0	G.D.C.DE VILARELHO	3	0	2	22-19	1	1	3	21-27	10	0	4	1	5	43-46	13
5	1287.0	G.D.CARRAZEDO MONTENEGRO	2	0	3	36-34	2	0	3	27-25	10	0	4	0	6	63-59	12
6	5565.0	SPORT VILA REAL BENFICA	1	0	4	20-37	0	0	5	11-38	10	0	1	0	9	31-75	3

C. D. FUTSAL JUNIORES "B"

PLAYOFF

CDC MONTALEGRE
AMIGOS ABEIRA DOURO

HÓQUEI FLAVIENSE
CDC MONTALEGRE

HÓQUEI FLAVIENSE
VALPAÇOS FUTSAL

FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J. FC	V	E	D	Golos	
1	0196.0 CDC MONTALEGRE	4	0	0	25-8	4	0	0	24-4	8	0	0	0	49-12	24	
2	3908.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	3	0	1	15-15	2	0	2	17-6	8	0	5	0	32-21	15	
3	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	2	0	2	11-15	1	1	2	17-22	8	0	3	1	4	28-37	10
4	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	1	1	2	9-19	1	0	3	7-20	8	0	2	1	5	16-39	7
5	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	1	0	3	9-16	0	0	4	8-17	8	0	1	0	7	17-33	3

C. D. FUTSAL JUNIORES "C"

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J. FC	V	E	D	Golos	
1	5855.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	8	0	0	62-10	7	1	0	57-14	16	0	15	1	0	119-24	46
2	0196.0 CDC MONTALEGRE	6	2	0	66-15	7	0	1	60-20	16	0	13	2	1	126-35	41
3	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	6	0	2	37-20	5	0	3	38-23	16	0	11	0	5	75-43	33
4	5779.0 ESCOLA FUTSAL OS VESPAZIANOS	5	0	3	53-25	5	0	3	46-32	16	0	10	0	6	99-57	30
5	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	0	1	7	20-64	4	0	4	36-51	16	0	4	1	11	56-115	13
6	5595.0 SPORT VILA REAL BENFICA	2	0	6	25-38	2	1	4	25-22	15	0	4	1	10	50-60	13
7	3997.0 REAL CLUBE DE PENAGUIÃO	1	0	7	18-49	3	0	5	24-58	16	0	4	0	12	42-107	12
8	1933.0 GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	1	0	7	17-54	2	2	4	19-46	16	0	3	2	11	36-100	11
9	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	0	1	6	21-53	3	0	5	23-53	15	0	3	1	11	44-106	10
10	1439.0 ATEI FUTEBOL CLUBE	0	0	0	0-0	0	0	0	0-0	0	0	0	0	0	0-0	0

C. D. FUTSAL JUNIORES "D"

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P					
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J. FC		V	E	D	Golos	
1	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	3	0	0	14-3	2	1	0	10-5	6	0	5	1	0	24-8	32
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	2	0	1	10-5	2	0	1	16-11	6	0	4	0	2	26-16	20
3	5655.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	1	1	1	4-4	1	0	2	4-8	6	0	2	1	3	8-12	18
4	0196.0 CDC MONTALEGRE	0	0	3	6-20	0	0	3	2-10	6	1	0	0	6	8-30	16

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J. FC	V	E	D	Golos	
1	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	1	0	0	2-1	1	1	0	6-4	3	0	2	1	0	8-5	13
2	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	1	0	1	9-7	0	0	1	3-8	3	0	1	0	2	12-15	7
3	5020.0 CASA POVO VILARANDELO	1	1	0	10-5	0	0	2	4-9	4	0	1	1	2	14-14	5



RELATÓRIO E CONTAS

A rentabilidade da Associação situou-se dentro das expectativas para o exercício, num ano marcado por uma conjuntura socioeconómica nacional de retoma.

Os resultados líquidos demonstram um equilíbrio, sustentado no esforço da Direção AFVR em auxiliar os seus clubes filiados, sem esquecer o investimento progressivo em pólos fundamentais como o setor da arbitragem e as seleções distritais de futebol e futsal.

Os indicadores de estabilidade financeira a longo prazo, acompanham o esforço das políticas encetadas pela Direção da AF Vila Real, no sentido de equilibrar os gastos e as receitas, de forma a poder seguir as políticas de investimento e promoção da atividade desportiva, nunca esquecendo a sanidade financeira necessária.

Apesar do resultado do exercício se situar dentro das expectativas da Direção, não podemos deixar de encarar o futuro com alguma precaução, num enquadramento socioeconómico que mantém a necessidade de grande rigor orçamental.

Paralelamente, a análise da evolução dos primeiros meses da época 2018/19, parecem suportar esta intenção.

Os resultados líquidos e meios libertos denotaram, assim, a seguinte evolução:

	2017/2018	2016/2017
Resultados Líquidos	2.876,51	28.430,22
Rentabilidade das Vendas e Prestação Serviços	0,88 %	8,57 %
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,48 %	4,56 %

A nível económico-financeiro verificou-se a manutenção da consolidação que tem vindo a ser efetuada na autonomia financeira:

	2017/2018	2016/2017
Autonomia Financeira	74,54 %	76,33 %

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

Balço

BALANÇO	EXERCÍCIO	
	2017/2018	2016/2017
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	429.922,91	468 397,42
	429.922,91	468 397,42
Ativo Corrente		
Inventários	2.383,79	5 757,15
Adiantamentos a fornecedores	1.242,26	1 719,00
Estados e outros entes públicos	1.262,09	1 033,01
Clubes Filiados	249.976,24	244 704,03
Outras contas a receber	2.354,44	2 366,25
Diferimentos	1.009,41	1 191,69
Outros ativos financeiros	330,00	330,00
Caixa e depósitos bancários	120.279,14	90. 816,78
	378.837,37	347 917,91
Total do ativo	808.760,28	816 315,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	358.419,28	330 001,35
Outras variações no capital próprio	241.528,78	264 669,90
Resultado líquido do período	2.876,51	28 417,93
Total do capital próprio	602.824,57	623 089,18
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	109.557,79	108 906,76
	109.557,79	108 906,76
Passivo corrente		
Fornecedores	18.149,10	12 725,19
Estado e outros entes públicos	3.250,22	2 709,18
Acionistas/sócios	15.092,41	4 603,96
Outras contas a pagar	59.886,19	64 281,06
	96.377,92	84 319,39
Total do passivo	205.935,71	193 226,15
Total do capital próprio e do passivo	808.760,28	816 315,33

Na rubrica de ativos fixos tangíveis está incluída a aquisição de um ar condicionado para a Sede da AFVR. Esta aquisição, tal como as obras efetuadas na fachada central do edifício, foi englobado num contrato programa para modernização de infraestruturas desportivas, tendo sido suportado, na totalidade, por verbas da FPF.

Relativamente aos ativos correntes, denota-se um ligeiro acréscimo na rubrica afeta aos Clubes Filiados, o que implicou um ajustamento das provisões no passivo não corrente.

Ainda assim, verificou-se uma consolidação dos valores em caixa e depósitos bancários, com um aumento de cerca de 30 mil euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O decréscimo na rubrica “gastos com o pessoal” demonstra a redução no número de trabalhadores com contrato sem termo.

A variação visível em outros rendimentos e ganhos é justificada pela imputação de subsídios da FPF, relativos a contratos programa para modernização de infraestruturas desportivas, com as despesas a estarem espelhadas em “fornecimento e serviços externos”.

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIO	
	2017/2016	2016/2017
Vendas e serviços prestados	327.128,51	331 750,15
Subsídios à exploração	63.838,03	75 154,69
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.423,97	7 890,79
Fornecimentos e serviços externos	369.479,88	296 800,28
Gastos com o pessoal	59.323,68	66 811,97
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-651,03	- 2 278,71
Outros rendimentos e ganhos	161.136,10	103 610,89
Outros gastos e perdas	63.893,06	67 047,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	44.331,02	69 686,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	41.454,51	41 255,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.876,51	28 430,22
Juros e gastos similares suportados	-	12,29
Resultado antes de impostos	2.876,51	28 417,93
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	2.876,51	28 417,93

Os “custos as mercadorias vendidas e das matérias consumidas” refletem as reconciliações dos stocks de bolas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Caracterização da Entidade

1.1 - Designação

Associação de Futebol de Vila Real.

1.2 - Sede

Rua Joaquim Abrantes, Lote 4, 5000-700 Vila Real.

1.3 - Natureza da atividade

Associação de Futebol de Vila Real foi constituída sob a forma de Associação de Cultura, Recreio em 1999 com um capital social de 0 € e tem como atividade principal a Regulação de Atividades Desportivas, com o CAE 93191.

1.4 - CAE

93191 - Regulação de Atividades Desportivas (Principal);

93192 – Outras Atividades Desportivas (Secundário):

77210 – Aluguer de Bens Recreativos e Desportivos (Secundário).

1.5 - Número Médio de empregados durante o exercício:

O número médio de empregados ao serviço da empresa durante o exercício foi de 4,00.

2 - Referencial contabilístico

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 30 de junho de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para Microentidades.

No presente exercício, foram efetuadas provisões tendo em conta os critérios do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de julho de 2009 (data de transição para NC-ME), encontram-se registados ao seu valor de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do valor de aquisição.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao valor de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, consistentemente, por aplicação do método das quotas constantes e com utilização das taxas previstas fiscalmente.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Em relação aos ativos tangíveis em curso, todos os ativos se encontram afetos à atividade da Associação de Futebol de Vila Real, não havendo ativos em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia, localizados no estrangeiro, ou reversíveis.

O não reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Loações

A classificação das loações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como loações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como loações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Legitimidade

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 - Alterações de políticas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações nas políticas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efectuadas alterações nas estimativas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.3 - Erros

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Úteis
Edifícios e construções	----
Equipamento básico	Entre 4 a 5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	3 Anos
Equipamento biológico	----
Outros Activos fixos tangíveis	4 Anos

5.2 - Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Ativos Fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Activo fixos tangíveis	TOTAL
Quantia Escriturada bruta 01.07.2017							0,00
Quantia Escriturada bruta 30.06.2018	285.400,00	333.548,68	3.200,00	24.390,24	98.531,85	3.417,37	724.0917,90
Depreciações em 01.07.2017							0,00
Depreciações em 30-06-2018	84.699,52	128.382,09	418,67	12.195,12	98.531,85	3.417,35	315.449,50
Quantia líquida em 01.07.2017							0,00
Quantia líquida em 30.06.2018	200.700,48	205.156,59	2.781,33	12.195,12	-	-	420.843,52

5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos Em curso	Totais
Quantias brutas escrituradas 01.07.2017	285.400,00	333.548,68	220,00	24.390,24	98.531,85	3.417,37		721.117,90
Adições			2.980,00					2.980,00
Depreciações	28.540,00	6.618,28	418,67	6.097,56				235.854,88
Quantias brutas escrituradas 30-06-2018	285.400,00	333.548,68	3.200,00	24.390,24	98.531,85	3.417,37		724.0917,90
Depr. e perdas por imparidade acum.	- 84.699,52	- 128.382,09	- 418,67	- 12.195,12	- 98.531,85	- 3.417,35		- 315.449,50
Quantias líquidas escrituradas	200.700,48	211.784,86	2.781,33	12.195,12	-	-		420.843,52

6. Activos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis no presente exercício.

7. Locações

Não existem locações no presente exercício.

8 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários

	30/06/2018		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	2.383,79	0.00	2.383,79
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00		0.00
Totais	2.383,79	0.00	2.383,79

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período

		Período 2017/2018		
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no começo do período	+	5.757,15	0.00	5.757,15
Compras	+	11.050,61	0.00	11.050,61
Devoluções de compras	-	0.00	0.00	0.00
Descontos e abat. em compras	-	3.224,90	0.00	3.224,90
Reclassificações	+/-	0.00	0.00	0.00
Inventários no fim do período	-	2.383,79	0.00	2.383,79
CMVC		11.199,07	0.00	11.199,07
Perdas em inv.	+			
Ofertas e amostras de inv.	+			
Totais		11.199,07	0.00	11.199,07

9 - Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Quantias dos réditos reconhecidas no período

Réditos	2017/2018
Venda de bens	10.749,71
Prestação de serviços	316.378,80
Variação de produção	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00
Subsídios à exploração	63.838,03
Reversões	0.00
Aumentos por justo valor	0.00
Outros rendimentos e ganhos	161.136,10
Juros e Dividendos	0,00
Totais	552.102,64

10 - Provisões

No presente exercício, foram efetuadas provisões, constituídas por 25% do saldo devedor dos seus associados, sendo de 100% para os que estão em contencioso.

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Perdas por Imparidade Acumuladas	108.906,76	651,03	-	109.557,79

11 - Capital Próprio

Movimentos ocorridos no exercício em cada rubrica de capitais próprios, constantes do balanço;

Descrição	2017/2018
Capital Social	330.001,35
Ações / Quotas próprias	0.00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0.00
Prémios de Emissão	0.00
Reservas	0.00
Resultados Transitados	0.00
Ajustamentos em activos financeiros	0.00
Excedentes de Revalorização	0.00
Outras Variações de Capital Próprio	0.00
Resultado líquido do exercício	28.417,93
Total	358.419,28

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Em cumprimento ao disposto do Art.º 2.º do D.L. 534/80 de 07/11 e do n.º 1 do Art.º 411/91 de 17/10, informa-se que a sociedade não está em mora no pagamento de impostos, contribuições e taxas ao Estado e não tem dívidas para com os trabalhadores.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o «parecer» que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação de Futebol de Vila Real, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2018, os quais são da responsabilidade da Direção da Associação de Futebol de Vila Real.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos normativos legais e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Associação os esclarecimentos solicitados

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço e Demonstração de Resultados em 30 de junho de 2018, assim como os respetivos Anexos.

Após análise dos documentos disponibilizados, recomendamos:

- i) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício referentes ao ano desportivo 2017/2018;
- ii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados da Direção, com transferência do saldo da conta de Resultados Líquidos para o Fundo Social.

Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do exercício findo em 30 de junho de 2018 preparado pela Direção, que mereceu o nosso acordo.

Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras supra referidas, e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação, o nosso apreço pela colaboração prestada no exercício das nossas funções

Vila Real, 23 de novembro de 2018

O Conselho Fiscal,

